

## Produções artísticas periféricas movimentam a programação das Fábricas de Cultura

A programação das Fábricas de Cultura reúne diversas atrações presenciais e virtuais durante o mês de março. A moda estará em destaque na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha com o Desfile Virtual Povoada. No dia 20 de março, às 18 horas, a Djembe Produções e Entretenimentos em parceria com a Silva & Silva Luluzinha Boutique/Brechó realiza o desfile “Povoada”, que busca materializar o emparelhamento de histórias costuradas à roupa, ao corpo e ao território, na versão on-line da produtora de moda e cultural, Fabiana Silva.

Já a equipe de bibliotecas da unidade realiza a Oficina Cordel da Floresta, que irá celebrar o Dia da Poesia e da Floresta, ambos comemorados no dia 21 de março. A oficina, que será realizada no dia 23 de março, às 15 horas, terá a exposição dos cordéis de Auritha Tabajara, uma mulher indígena que através da poesia nos transporta para o mundo dos povos das florestas. Desta forma, o público aprenderá a como utilizar as palavras enquanto instrumento de luta para a preservação do Meio Ambiente.

No Jaçanã, a Fábrica de Cultura convida ex-aprendizes para um bate-papo presencial sobre Memória Audiovisual na Quebrada no dia 23 de março, às 17 horas. Participam da conversa Alexandre Gomes e Igor Almeida, que já foram aprendizes do ateliê Multimeios - Foto e Vídeo na unidade e continuam atuando no audiovisual. Neste ano, eles estão juntos novamente com um novo projeto social voltado a esta linguagem artística que pretendem desenvolver na quebrada do Jova Rural.

A arte urbana também terá espaço na Fábrica de Cultura Brasilândia. A equipe de biblioteca irá realizar a Oficina Lambe Lambe e sua linguagem de expressão no dia 24 de março às 14h30. O encontro irá ensinar as técnicas de produção dessa arte de rua ligada ao grafite.

Outro destaque da unidade é o Show Chuva Ácida com Crioleza que



Foto: arquivo pessoal

Show Chuva Ácida com Crioleza

será transmitido pelo YouTube das Fábricas de Cultura no dia 19 de março, às 18 horas. O show reúne músicas autorais na voz da cantora e artista Sara Aparecida Popolili, a Crioleza, que surpreende ao cantar músicas que vão muito além da maternidade ou da vida conjugal. Ao lado de seu filho MC Big Z e armados com o microfone, o papo reto transforma-se em chuva, ácida, com desabaços, denúncias e questionamentos.

Para entrada nos prédios das Fábricas de Cultura é obrigatório a apresentação do comprovante de vacinação contra Covid-19, com duas doses ou dose única, de acordo com o decreto nº 60.989, da PMSP. Em razão do avanço da pandemia, algumas atividades podem ser alteradas ou canceladas. Antes de ir, entre em contato com a unidade.

**Fábrica de Cultura Brasilândia** / Avenida General Penha Brasil, 2.508 | Telefone: (11) 3859-2300 - **Fábrica de Cultura Jaçanã** / Entrada 1: Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 | Entrada 2: Rua Albuquerque de Almeida, 360 | Telefone: (11) 2249-8010 - **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha** / Rua Franklin do Amaral, 1.575 | Telefone: (11) 2233-9270.

## Teatro Alfredo Mesquita apresenta programação para todas as idades

Todas as quartas-feiras de março e abril, às 21 horas o Teatro Alfredo Mesquita recebe novamente a peça “Drag’S no Alfredo” e traz ao palco apresentações de vários estilos de drags queens. Uma oportunidade de trazer grandes nomes da cena Drag/Transformista para celebrar a arte Drag de uma maneira interativa e

autor. O espetáculo é uma grande homenagem ao artista Ziraldo e sua obra mais conhecida e amada de todas. A peça tem duração de 50 min é livre e custa R\$ 20,00 (inteira) 10,00 (meia), ingressos vendidos na bilheteria do Teatro uma hora antes de cada apresentação ou pela plataforma on-line Symbpla.



Foto: Divulgação

Teatro Alfredo Mesquita traz ao palco apresentações de vários estilos de peças

divertida. A peça tem duração de 90 minutos, é livre e custa R\$ 20,00 (inteira) 10,00 (meia). A bilheteria abre uma hora antes de cada apresentação.

Até o dia 27 de março de 2022, sábado e domingo às 16 horas, o teatro recebe a peça “O Menino Maluquinho”, que está comemorando 41 anos de existência. Seu criador precisa fazer uma edição especial de aniversário e o tempo para a entrega está chegando ao fim. Em meio ao processo de criação, ele recebe em seu ateliê a visita de seus netos que não os deixam “trabalhar” de jeito nenhum. Através de desenhos e brincadeiras, eles recordam as obras mais divertidas e com muita aventura, permitem que o público faça uma imersão no universo do

De 19 de março a 3 de abril, aos sábados às 21 horas e domingo às 19 horas, o teatro recebe a peça “Com os bolsos cheios de pão”, texto do romeno Matei Visniec, escrito no início dos anos 1980, quando o país ainda vivia sob o governo autoritário. Trata da história de dois homens - *o Homem de Bengala e o Homem de Chapéu* - diante de um poço, onde um cachorro foi jogado por desconhecidos. Eles argumentam, pensam, discordam, mas não tomam nenhuma atitude efetiva. A peça é gratuita, ingressos retirados 1 hora antes do início de cada espetáculo. Faixa ou indicação etária: 14 anos.

O Teatro exige o comprovante de vacinação e uso obrigatório de máscara para entrar no local.

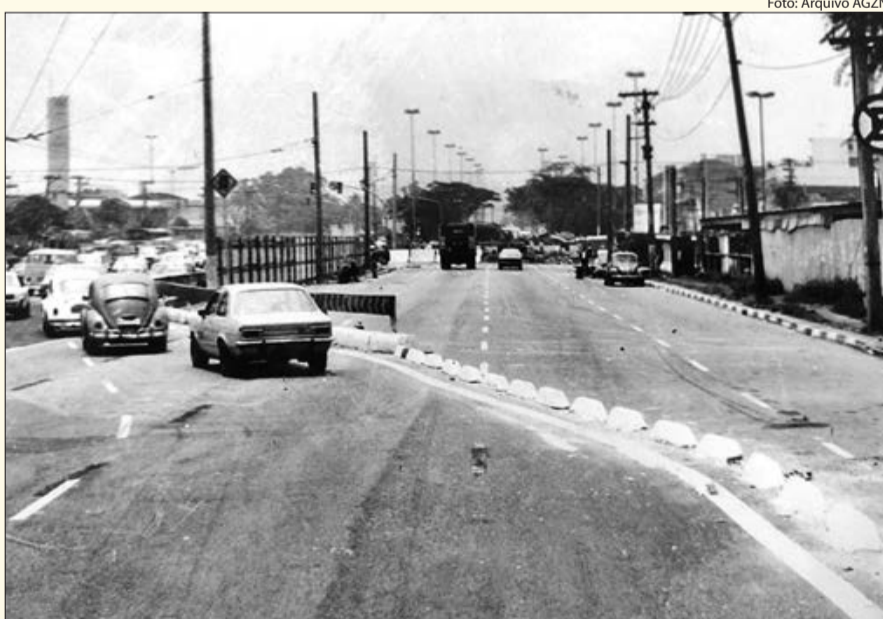


Foto: Arquivo AGZN

### Ontem...

... a foto do acervo de *A Gazeta da Zona Norte* foi publicada em nossa edição de 11/02/1972 e registra as alterações no trânsito adotadas na ocasião em trecho da Avenida Santos Dumont. Na época, estava em andamento as obras para a Ponte do Rio Tamanduateí. Com o título: “Trânsito na Santos Dumont mudado por causa da nova ponte sobre o Tamanduateí”, a publicação destacava a dificuldade que os motoristas enfrentavam com a lentidão do fluxo em ambos os sentidos, porém ainda sem congestionamentos.



Foto: AGZN

### Hoje...

... como parte do corredor Norte-Sul, a Avenida Santos Dumont é uma das principais vias da cidade, absorvendo grande parte de todo o fluxo de veículos que se dirige às regiões centrais e Sul. Os congestionamentos tornaram-se constantes, mesmo com toda sua estrutura de pistas, transporte público e Metrô em sua extensão. Interessante notar, na comparação entre as duas imagens, o reflexo o adensamento populacional da cidade ao longo das últimas décadas.